



CBH PARANAÍBA - DF

Ofício nº 28/2024 CBH Paranaíba-DF

Brasília, 18 de dezembro de 2024.

À Senhora

Luciana Bertini Leitão

Promotora de Justiça

Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural - 3ª PRODEMA

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

E-mail: 3prodema@mpdft.mp.br

Tel: (61) 3353-9541

Assunto: Resposta ao Ofício nº 232/2024 - 3ª PRODEMA. Informações sobre o GT Melchior.

Senhora Promotora,

Em atenção ao Ofício nº 232/2024 - 3ª - PRODEMA, de 18.11.2024, que pede informações sobre os trabalhos realizados pelo Grupo de Trabalho (GT) criado pela Deliberação nº 07 de 31 de agosto de 2023 – CBH Paranaíba-DF com o objetivo promover melhorias hidroambientais na bacia hidrográfica do rio Melchior do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal (CBH Paranaíba-DF) venho informar que o GT realizou até o presente momento, nove reuniões, aqui apresentadas resumidamente, sem prejuízo do conteúdo integral que segue nas memórias de reunião, em anexo, juntamente com outros documentos.

A primeira reunião do GT ocorreu em 13/12/2023 e foi marcada pela “pacificação” dos conflitos entre a comunidade e as instituições do Poder Público do DF no sentido de esclarecer questões, dúvidas etc., destacando as conversas entre os representantes da comunidade e da Caesb.

A segunda reunião do GT ocorreu em, 30/01/2024 e contou com a presença do Promotor André Luiz Casal Duran e equipe do MPDFT. Foi uma reunião marcada por muitas conversas, muita oitiva da comunidade, de alguns órgãos do DF, esclarecimento de dúvidas com a Promotoria e dirimção de conflitos.

As duas primeiras reuniões foram importantes para o nivelamento de algumas questões relevantes para o Grupo. Parte do entendimento que precisava ficar claro no GT é que há uma divisão em termos de qualidade de água e de expectativas de melhorias para o futuro no curso d’água principal da bacia do rio Melchior que, inicialmente, é representado pelo ribeirão Taguatinga (a montante). Abaixo (a jusante) é representado pelo rio Melchior.

Ainda para esclarecimento do GT, foi informado que parte da missão do CBH Paranaíba-DF é trabalhar para acompanhar a situação da parte inferior, o rio Melchior, a discussão do limite da zona de mistura, após o lançamento dos efluentes tratados, o acompanhamento da fiscalização dos lançamentos no corpo hídrico, do monitoramento da qualidade da água. No entanto, ficou claro para o Grupo que o rio Melchior, parte mais a jusante da Bacia Hidrográfica, foi escolhido pelo Poder Público do DF (Resolução CRH-DF



CBH PARANAÍBA - DF

nº 2/2014), em décadas anteriores, para servir como o principal corpo receptor de efluentes tratados do DF. Que esse trecho da Bacia Hidrográfica, o rio Melchior, tem uma função social, de receber os efluentes tratados e iniciar o processo de autodepuração da qualidade da água do Rio. Esse entendimento foi importante para a pacificação do conflito social existente. Essa discussão foi consensuada junto aos participantes. Que no momento, é praticamente impossível sair da classe 4 de qualidade de água para 2030. Até que as novas tecnologias de tratamento de esgotos apresentem custos inferiores, a melhoria do tratamento de esgotos, frente ao que já é realizado, principalmente pela Caesb, é inviável.

Por outro lado, também foi discutido visando se estabelecer o consenso, de que, como o rio Melchior foi escolhido para receber esse uso, o DF como um todo tem um passivo socioambiental com essa comunidade, a comunidade da Bacia Hidrográfica. Então deixou-se claro que este GT é uma resposta do Poder Público do Distrito Federal para a comunidade dessa Bacia, impactada por essa questão. E o GT tem que servir de base para o desenvolvimento de uma resposta efetiva do Poder Público. Parte dessa resposta está focada na parte superior, do ribeirão Taguatinga para cima, para que possa atingir a classe 2 de qualidade de água em 2030 e usos mais nobres possam ser realizados nos corpos hídricos na região superior da Bacia Hidrográfica.

A terceira reunião do GT ocorreu em 02/04/2024 ocasião em que foi iniciada a discussão para o estabelecimento do Plano de Trabalho do GT que incluiu, principalmente, as seguintes questões: a) Elaboração do Programa de Melhorias Hidroambientais na Bacia Hidrográfica do rio Melchior, contendo: Diagnóstico hidroambiental da bacia hidrográfica do rio Melchior, com detalhamento dos principais problemas ambientais; b) Estudo de autodepuração considerando os lançamentos outorgados e definição da extensão da Zona de Mistura do rio Melchior; e, c) Plano de ações para a melhoria da qualidade hidroambiental da bacia hidrográfica do rio Melchior, com identificação de atores responsáveis pelas ações, possíveis fontes de financiamento, prazos para implementação e monitoramento.

A quarta reunião do GT ocorreu em 07/05/2024 quando se iniciaram as apresentações da comunidade e das instituições que atuam na bacia hidrográfica. Nesta reunião houve a apresentação de representantes da comunidade da bacia hidrográfica do rio Melchior sobre os principais problemas identificados sob a percepção da comunidade, seguida de uma apresentação do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) sobre o Aterro Sanitário de Brasília, sobre o tratamento dos efluentes líquidos do Aterro e sobre os lançamentos dos efluentes tratados no rio Melchior.

Na quinta reunião do GT ocorrida em 04/06/2024, houve a apresentação do Instituto Brasília Ambiental - Superintendência do Licenciamento Ambiental, que fez uma contextualização de todas as licenças ambientais fornecidas aos usuários de recursos hídricos da Bacia Hidrográfica, parte das informações que foram solicitadas pelo próprio GT. A reunião foi muito esclarecedora e contribuiu com o avanço dos trabalhos.

Na sexta reunião ocorrida em 06/08/2024 a Novacap apresentou assuntos variados relacionados aos sistemas de drenagem urbana na Bacia Hidrográfica. Foram apresentadas



CBH PARANAÍBA - DF

as estruturas (tanques de retenção) para conter as águas da chuva e as melhorias necessárias. Foram, também, indicadas as áreas que ainda não apresentavam rede de drenagem.

A sétima reunião ocorrida em 17/09/2024 serviu para que o GT realizasse uma análise e síntese das informações levantadas pelo Grupo nas suas reuniões iniciais seguidas pela redação de diversos ofícios para instituições distritais ou federais associadas à gestão das águas na bacia hidrográfica. Houve ainda o reconhecimento da relevância da participação das instituições designadas na Deliberação CBH Paranaíba-DF nº 10/2023 para que o Grupo funcione e seja respaldado, realmente, como uma resposta do Poder Público Distrital à comunidade da Bacia Hidrográfica, contribuindo para a revitalização da bacia hidrográfica.

Na oitava reunião do GT ocorrida em 24/10/2024, houve a participação do Superintendente de Recursos Hídricos da Adasa, Engenheiro Gustavo Carneiro que fez uma apresentação sobre a atuação da Adasa no gerenciamento dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica e, inclusive, os limites dessa gestão.

A nona reunião do GT ocorreu em 05/12/2024 e encerrou os trabalhos de 2024. Nesta reunião houve a apresentação da equipe da Caesb com dados sobre o monitoramento dos corpos hídricos da Bacia Hidrográfica e o histórico da evolução do saneamento na área.

Os trabalhos do GT vão continuar por tempo indeterminado. Estão previstas para 2025 as apresentações da SEMA/DF (sobre projetos de proteção das unidades de conservação, reflorestamento), Emater/DF, Polícia Ambiental, DF Legal, ações da CLDF e, após uma síntese de todas as informações levantadas, acompanhar a evolução das ações na Bacia Hidrográfica e indicar as ações mais importantes para a melhoria hidroambiental, incluindo as ações necessárias para que o ribeirão Taguatinga atinja classe 2 de qualidade em 2030, conforme previsto no enquadramento de corpos d'água em classes do DF, Resolução do CRH-DF nº 2/2014.

Esperamos ter atendido à solicitação de Vossa Senhoria e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

ALBA EVANGELISTA RAMOS
Presidente do CBH Paranaíba-DF